

## A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Vinícius Rodrigues Oliveira <sup>1</sup>  
Carlos Emanuel Honorato Silva <sup>2</sup>  
Marcelo Andrade <sup>3</sup>  
Maria Ione da Silva <sup>4</sup>.

**Palavras-chave:** Educação, Ensino, Aprendizagem, Escola, Atividades

### INTRODUÇÃO

Estar na sala de aula pela primeira vez é uma experiência única, não adianta o quanto você planeje, nada vai superar aquela emoção do primeiro contato com a profissão que escolherá para sua vida (Karnal, 2015). Ter a oportunidade de vivência essa experiência nos anos iniciais da graduação é fundamental para formação do professor, dessa forma, é de suma importância projetos e programas que ofereçam tal.

Ao refletir sobre a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores de Educação Física (o qual está inserido na oportunidade falada no parágrafo anterior), a partir das experiências vivenciadas até o presente momento, pudemos ser instigados a desenvolver em nossa prática reflexões que nos influenciam na maneira de ensinar e aprender. Cabe ao graduando aproveitar e se conscientizar de tais atividades que o façam progredir na maneira e forma de ensinar, utilizando os conhecimentos que são vivenciados e repassados durante o programa, pois, ao findar esse período dentro do PIBID, percebemos a oportunidade ofertada como sendo única para a vivência e promoção do avanço na formação de professores. Segundo os autores Mormul e Burggrever (2017) esse programa aproxima a faculdade das escolas e é fator fundamental para o processo de formação dos futuros professores.

O PIBID através da inserção dos estudantes no contexto educacional escolar possibilita acesso às escolas públicas enviando os participantes do programa para que possuam experiências empíricas que contribuem para a qualificação e formação docente, como também

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, [rodriguesvinicius896@gmail.com](mailto:rodriguesvinicius896@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, [Carlosemanuel@alu.uern.br](mailto:Carlosemanuel@alu.uern.br) ;

<sup>3</sup> Professor Supervisor -PIBID - Graduado do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN [profmarceloandrade1@gmail.com](mailto:profmarceloandrade1@gmail.com) ;

<sup>4</sup> Professora Coordenadora Subprojecto/PIBID Educação Física- UERN. Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Doutora em Ciências da Educação-UTAD. [ionesilva@ern.br](mailto:ionesilva@ern.br) .

para melhorar o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas na sala de aula com o uso de ideias, práticas e metodologias que os graduandos aprendem durante o curso, trazendo para o programa de formação, entretanto, livres para aplicarem suas próprias ideias com fundamentos e diversidade em suas aulas.

A partir das vivências no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre a importância desse programa na formação de professores, na Escola Estadual Tarcísio Maia, a partir das vivências nas turmas do 6º “C” e do 8º “A”, ambas do turno vespertino.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho é apresentado como uma pesquisa empírica elaborada a partir de observações, da realização das atividades planejadas e das experiências vivenciadas em sala de aula nas aulas de Educação Física. Ele segue uma metodologia qualitativa com base nos autores MINAYO & SANCHES (1993), os quais descrevem esse formato de pesquisa como uma investigação que trabalha com experiências, hábitos, crenças e a vivência diária. A observação foi feita na escola Tarcísio Maia nas turmas 6º “C” e 8º “A” do ensino fundamental, anos finais, no turno vespertino.

A partir dos momentos de estágios na escola, passamos a observar diariamente como se dá o andamento das aulas, por meio da prática e da vivência em loco, conseguimos entender e participar desse desenvolvimento que acontece durante as aulas, somado com a aplicação de conteúdos didáticos e a forma de conduzir os alunos a aprendizagem. O principal ponto da observação da pesquisa foi poder viver o “chão da escola”, conseguir acumular e estar presente durante a produção e construção do ensino.

Por fim, tratamos do assunto a partir de pontos de vistas teóricos e críticos a despeito daquilo que é vivenciado, evidenciando a participação no PIBID como contribuinte das experiências lá vividas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial Teórico do presente trabalho foi construído por etapas, de início foi se baseado na obra de Karnal (2015) para abordar um pouco sobre o quão grande é o leque de experiências e práticas, além de dificuldades que existem no ensino e como esse contato é importância para formação do professor. Depois foi evidenciado a importância do PIBID por meio da leitura da obra de Mormul e Burggrever (2017), o qual traz o programa como

ferramenta fundamental para construção de saberes e como uma chave que liga o campo escolar com a faculdade.

Foi usado a pesquisa dos autores MINAYO & SANCHES (1993) para poder justificar a metodologia do trabalho e como ela seria construída uma vez que usa o formato qualitativo. Para finalizar foi utilizado Freire (2001), Freire (2008) e Libâneo (1994) para explicação e entendimento dos resultados adquiridos na pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A iniciação à docência representa muito mais do que o ato de, simplesmente, adentrar no espaço escolar e iniciar a ensinar alunos, porque o trabalho docente, o ser professor, tem de estar voltado à formação de sujeitos, e isso é algo que vai além do que, inicialmente, compreendemos sobre a docência. A formação de sujeitos está ligada ao fato de que, por meio do ensino e da provocação necessária, intelectual e formativa, dos alunos, eles possam ser instigados a entenderem o mundo e a si mesmos, a partir de saberes fundamentados pelo estudo e ações pedagógicas que o docente apresentará em sua participação em sala de aula. É durante o processo de indagação que existe a construção do pensamento do professor (FREIRE, 2008).

“O processo de alfabetização válido entre nós é aquele, que (...) não se satisfaz apenas (...) com a leitura da palavra, mas que se dedica também a estabelecer uma relação dialética entre a leitura da palavra e a leitura do mundo, a leitura da realidade”. (FREIRE, 2001)

O que realmente importa em ser docente, é a aproximação que a relação professor-aluno impactará na formação desses sujeitos, através do estabelecimento da relação entre a leitura da palavra e a leitura do mundo, resultando na leitura da realidade, o que, como já observamos, se torna verdade, a partir de pessoas que exercem de forma clara e honesta, o trabalho docente, visando-o “para além” do, simplesmente, ensinar. Não é algo somente por vocação, é necessário querer estar naquele espaço, ser um agente atuante na construção de conhecimento (LIBÂNEO, 1994).

A formação docente é um processo contínuo, no qual devemos buscar nos qualificar para que assim, possamos “acompanhar” as transformações tecnológicas, econômicas, sociais e culturais a fim de desenvolvermos habilidades com competência no intuito de transmitir o conhecimento adquirido aos alunos, e permitir a eles a transformação e liberdade a partir daquilo que entendem pelo que lhes é apresentado adequadamente.

Por isso, podemos destacar a experiência que o PIBID nos oferta, ao sermos inseridos em escolas onde pudemos presenciar, de fato, docentes que são comprometidos com esse contato entre professor e aluno, propiciando a estes uma formação construída a base de pesquisa e conhecimento que os leve a fazerem suas próprias reflexões sobre a o mundo, a partir de diálogos com o conhecimento escrito, colaborando para a leitura da realidade.

Atualmente, os alunos se mostram mais influenciados pela TV, vídeos games, celulares, computadores internet, mídias sociais, entre outras coisas, adquirindo para si sua própria linguagem, porque, na maior parte do tempo, esses mecanismos os influenciam, transmitindo a ideia de um mundo superficial, interferindo diretamente nos valores éticos e sociais, na linguagem e, na leitura de mundo desses alunos. Por essa causa, o professor tem de levar em consideração o mundo e a linguagem desses alunos, para que, ao transmitir o conhecimento, os alunos se adequem a ele e o recebam, permitindo em si mesmos a transformação.

A partir da coleta de informações com base na experiência em sala de aula, foi possível perceber a grande importância que o PIBID tem para o processo de formação do docente em educação física, pois possibilitou uma inserção e um contato adiantado com a sala de aula, que aconteceria somente posteriormente no estágio.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A participação no Programa de Iniciação à Docência, no PIBID, foi de fundamental importância para o desenvolvimento deste trabalho, pois nos permitiu uma experiência única e vívida sobre o que é a docência, nos propiciando a oportunidade de conhecermos, de perto, o ambiente escolar e podermos participar de forma ativa das atividades relacionadas à sala de aula, com o auxílio e supervisão dos professores supervisores.

O PIBID contribui diretamente para a melhora da qualidade dos graduandos em Educação Física, uma vez que nos incita a pensarmos nossas ações didáticos pedagógicas de forma que atinja e impacte gradualmente os alunos da rede pública de ensino, fortalecendo a ideia de que precisamos entender essa realidade, atualmente, enfrentada e, a partir disso avançarmos no ensino.

Participamos na escola, Tarcísio Maia, nas salas do 6º “C” e do 8º “A” do turno vespertino, anos finais do ensino fundamental, localizada no município de Pau dos Ferros/RN, conseguindo inserir novas ideias e metodologias em nossa formação enquanto futuros

professores. Por fim, concluímos, entendendo que é preciso continuarmos aprendendo a pensar a prática docente, o ser professor, a partir de uma visão guiada e iniciada pelo PIBID.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus pela oportunidade de estar realizando esse trabalho, como também ao CAPES pela organização e desenvolvimento do PIBID junto com a Universidade do Estado do Rio do Grande, em especial ao departamento de educação física. Somos gratos a todos os amigos e familiares que de algum momento puderam ajudar na construção desse trabalho de forma direta ou indireta.

## **REFERÊNCIAS**

BURGGREVER, Taís; MORMUL, Najla Mehanna. **A importância do Pibid na formação inicial de professores:: um olhar a partir do subprojeto de geografia da unioeste-francisco beltrão.** Revista de Ensino de Geografia. p. 98-122. Uberlândia, 2017. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/>. Acesso em 04 de outubro de 2023

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessário á prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. \_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 2008. Acesso em 01 de Outubro de 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. Acesso em 30 de Setembro de 2023.

KARNAL, Leandro. A aula: introdução ao jogo e suas regras. In. KARNAL, Leandro. **Conversas com um jovem professor.** 1ªed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015. (p.5-27). Acesso em 04 de Outubro de 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. Acesso em 03 de Outubro de 2023.

MINAYO MC & Sanches O 1993. **Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?** Caderno de Saúde Pública 9(3):239-262. Acesso em 01 de Outubro de 2023. Acesso em 04 de Outubro de 2023.